

MATERIAL PUBLICITÁRIO



**6ª Emissão de Debêntures Simples
da Eneva S.A.
R\$ 835.000.000,00
Instrução CVM 400**

Itaú BBA
Coordenador
Líder

BTGPactual
Coordenador

BB INVESTIMENTOS
Coordenador

bradesco bbi
Coordenador

xp investimentos
Coordenador

Agosto de 2020

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Aviso Legal

Esse material consiste em uma apresentação que contém informações gerais sobre a Eneva S.A. ("Emissora"), preparado exclusivamente como Material Publicitário da Oferta de Distribuição Pública de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, em Duas Séries, da Espécie Quirografária, da 6ª (sexta) Emissão da Emissora ("Oferta" e "Debêntures", respectivamente), e não deve ser interpretado como uma oferta, ou uma recomendação, ou convite, ou solicitação para compra das Debêntures, de ações ou qualquer outro valor mobiliário de emissão da Emissora.

Potenciais investidores devem ler o prospecto preliminar da Oferta ("Prospecto Preliminar"), incluindo o Formulário de Referência da Emissora elaborado nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Formulário de Referência") incorporado por referência ao Prospecto Preliminar, em especial a seção "4. Fatores de Risco " do Formulário de Referência, e a seção "Fatores de Risco Relacionados à Oferta e às Debêntures" do Prospecto Preliminar, antes de decidir investir nas Debêntures. Qualquer decisão de investimento por tais investidores deverá basear-se única e exclusivamente nas informações contidas no Prospecto Preliminar, incluindo o Formulário de Referência incorporado por referência ao Prospecto Preliminar (assim como em sua versão definitiva, quando disponível), que conterá informações detalhadas a respeito da Oferta, das Debêntures, da Emissora, suas atividades, situação econômico-financeira e riscos relacionados a fatores macroeconômicos, às atividades da Emissora e às Debêntures, além das demonstrações financeiras anuais e intermediárias da Emissora. O Prospecto Preliminar, incluindo o Formulário de Referência incorporado por referência ao Prospecto Preliminar (assim como sua versão definitiva, quando disponível), poderá ser obtido junto à Emissora, à CVM, à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, ao Banco Itaú BBA S.A., BB – Banco de Investimento S.A., Banco Bradesco BBI S.A., Banco BTG Pactual S.A., e XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Coordenadores").

A Oferta encontra-se em análise pela CVM para obtenção do registro da Oferta. Portanto, os termos e condições da Oferta e as informações contidas neste material e no Prospecto Preliminar, incluindo o Formulário de Referência incorporado por referência ao Prospecto Preliminar, estão sujeitos a complementação, correção ou modificação em virtude de exigências da CVM.

ANTES DE DECIDIR INVESTIR NAS DEBÊNTURES QUE VENHAM A SER DISTRIBUÍDAS NO ÂMBITO DA OFERTA, OS INVESTIDORES DEVEM LER O PROSPECTO PRELIMINAR E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA INCORPORADO POR REFERÊNCIA AO PROSPECTO PRELIMINAR, EM ESPECIAL A SEÇÃO “4. FATORES DE RISCO” DO FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA, E A SEÇÃO “FATORES DE RISCO RELACIONADOS À OFERTA E ÀS DEBÊNTURES” DO PROSPECTO PRELIMINAR, PARA CIÊNCIA DE CERTOS FATORES DE RISCO QUE DEVEM SER CONSIDERADOS COM RELAÇÃO AO INVESTIMENTO NAS DEBÊNTURES.

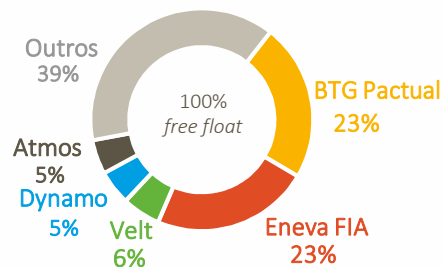
LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Eneva: Visão Geral

Modelo integrado de negócios, centrado no R2W – que integra geração de energia térmica e E&P de gás natural

Controle disperso sem
acordo de acionistas



Índice
Brasil 100
IBRX 100

R\$ 2,9 bi

Receita Fixa
Anual em 2020
(72% atualmente vigente)

R\$ 1,5 bi

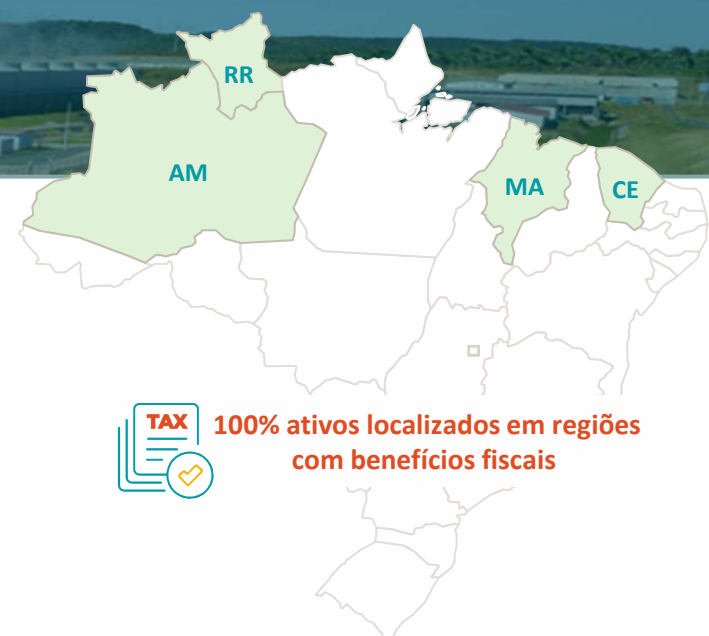
EBITDA
LTM 2T20

2,8 GW

Capacidade
Instalada
(78% operacional)

27,7 bcm

Reservas Certificadas
de Gás Natural
certificadas em Dez/19

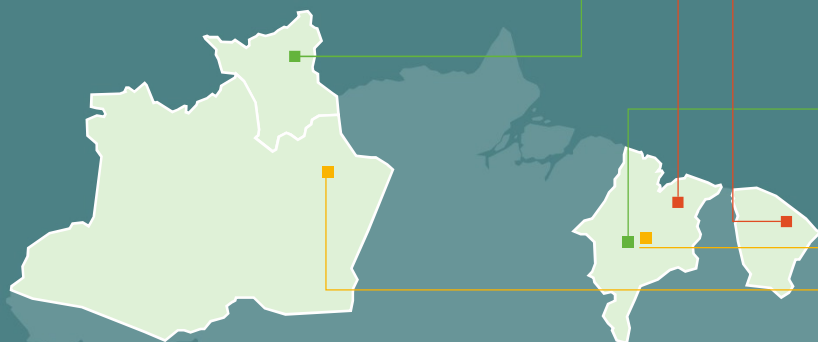


**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Principais ativos

Empresa privada de geração de energia do Brasil com experiência em E&P e acesso ao gás *onshore*



Jaguaritica II CCGT [140MW]
(em construção)
COD estimado: 2021

Parnaíba I OCGT [676MW]

Parnaíba II CCGT [519MW]

Parnaíba III OCGT [178MW]

Parnaíba IV [56MW]
Mercado livre

Parnaíba V CCGT [385MW]
(em construção)
COD estimado: 2021

Parnaíba VI CCGT [92MW]
(construção a partir de 2022)
COD estimado: 2025

UTEs a Gás

UTEs a Carvão

Ativos de E&P

Pecém II [365MW]

Itaqui [360MW]

Bacia do Parnaíba:
10 campos de gás
203km de rede de gasodutos
Instalações para coleta e tratamento de gás
24,1 bcm de reservas remanescentes certificadas¹
Capacidade de produção de 8,4 MMm³/dia
Infraestrutura própria e dedicada de abastecimento de combustível

Bacia do Amazonas:
1 campo de gás (Azulão)
3,6 bcm de reservas certificadas¹
Plano de Desenvolvimento aprovado pela ANP

¹ Gaffney Cline & Associates. Relatório de Campos de Gás Natural, tais quais a Eneva detém participação nas Bacias do Parnaíba e Amazonas. (Valores de 31 de dezembro de 2019)

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Complexo Parnaíba

Usinas a gás abastecidas por campos de gás *onshore* em áreas adjacentes



Geração a Gás

6 termelétricas a gás

(Parnaíba I, Parnaíba II, Parnaíba III, Parnaíba IV, Parnaíba V e Parnaíba VI)

1,9 GW de capacidade instalada (0,5 GW em construção)

PPAs de longo prazo protegidos contra a inflação



Upstream – Bacia do Parnaíba

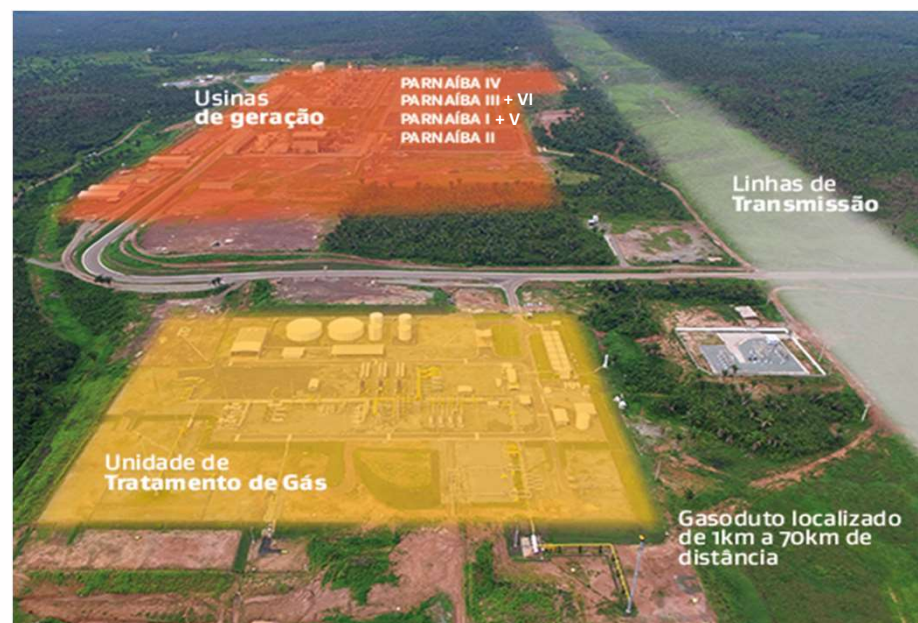
10 campos de gás

24,1 bcm de reservas remanescentes certificadas¹

Rede de gasodutos de 203 km

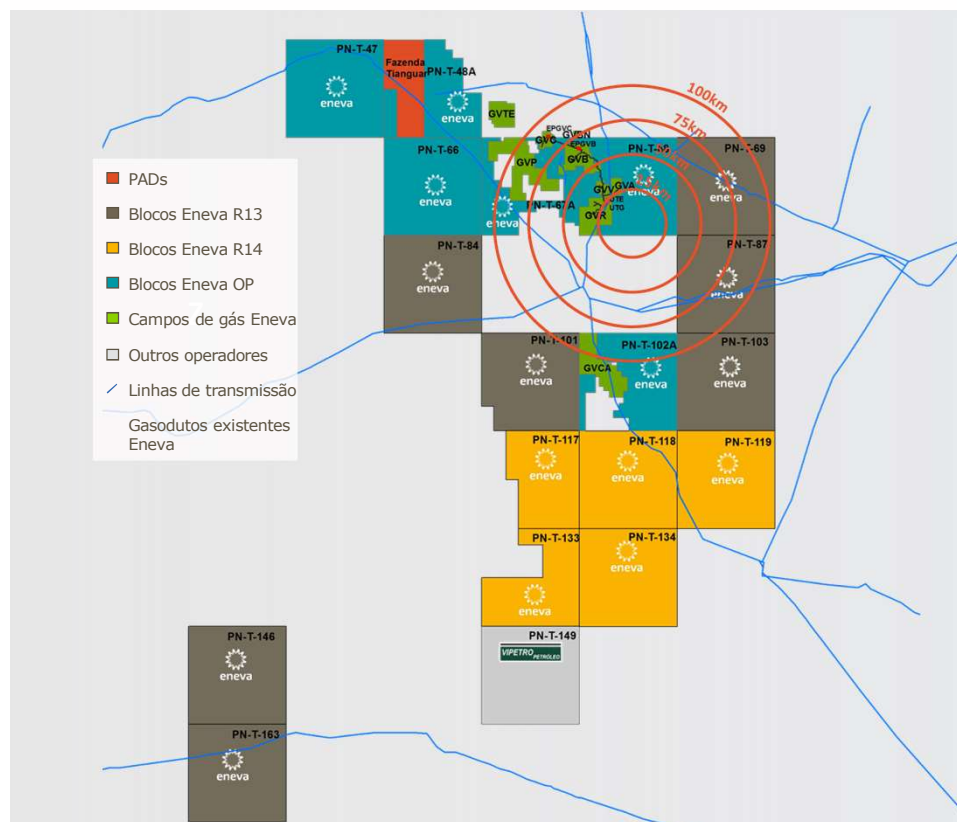
Capacidade de produção de 8,4 MMm³/dia

Infraestrutura de suprimento de combustível dedicado e própria



**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO



Bacia do Parnaíba: **Segundo ciclo de exploração**

Gás adicional para estender ciclo de vida das usinas existentes e/ou expandir capacidade

Até 100km: Prioritário para extensão do ciclo de vida do Complexo

- Avaliação de indícios de hidrocarbonetos em novos *plays*: Longá e Itaim
- 10 blocos exploratórios (4 em Desenvolvimento)
- Primeira campanha de aquisição sísmica, processamento e interpretação concluídos em 2018
- Perfuração de prospectos em 2019
- Aquisição sísmica *infill* no 1T20 - Aquisição 1.121 km de sísmicas 2D concentradas em 3 blocos da Rodada 13

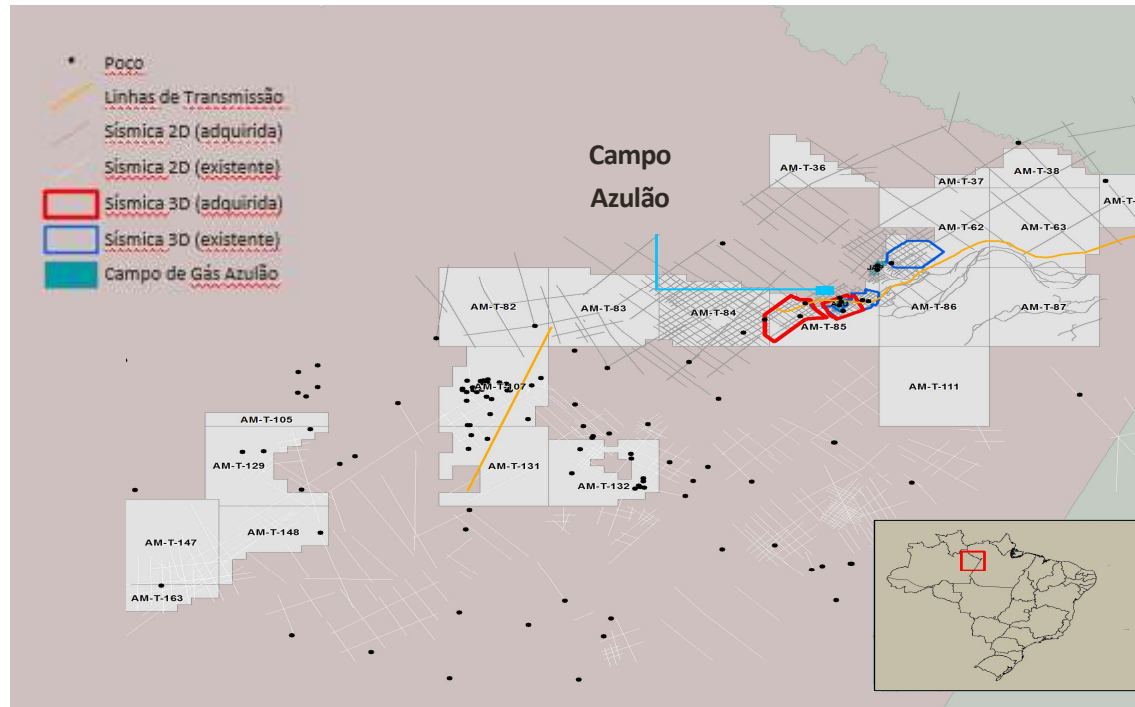
Acima de 100km: Aumento da capacidade de geração com projetos-satélite

- 8 blocos exploratórios e 1 Plano de Avaliação da Descoberta (Fazenda Tianguá)
- Grande quantidade de linhas de transmissão de alta tensão e pontos de conexão disponíveis
- Início de aquisição sísmica no 4T19

Aquisição de 6 blocos na Bacia do Parnaíba, próximos aos ativos existentes

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO



1 Reservas certificadas pela Gaffney, Cline & Associates.
Certificação de reservas disponível no site da Eneva

Bacia do Amazonas

Replicando em uma nova geografia o modelo de negócios R2W

Oferta Permanente oferece oportunidade de ampliação do *cluster* de Azulão

Oportunidades de crescimento

- Reprocessamento e interpretação sísmica: em curso
- Oferta Permanente e ampliação do cluster de Azulão após implantação do primeiro projeto de monetização
- Oportunidades para GNL em pequena escala devido à instalação do terminal em construção



2.090 km

Sísmica 2D

55,5 Km

Azulão ring fence



691 km²

Sísmica 3D

53,5 Km

Azulão ring fence

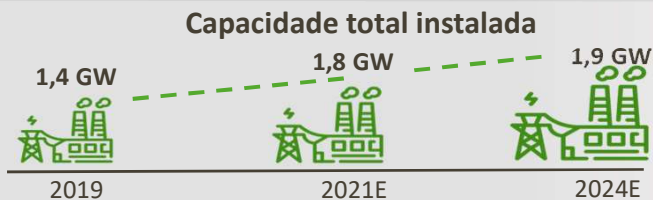
**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Complexo Parnaíba

Duas usinas atualmente em construção aumentarão a capacidade em 477 MW

Parnaíba V Ciclo combinado	Parnaíba VI Ciclo combinado
Sem consumo adicional de gás	Elegíveis ao benefício fiscal SUDENE
385 MW	92 MW
Início de operação: 2021	Início de operação: 2024
Receita fixa: R\$ 272 mm ¹	Receita fixa: R\$ 85 mm ²
CVU: R\$ 104,85/MWh	Receita variável: R\$ 222,39/MWh
CAPEX: ~R\$ 1,3 bi	CAPEX: ~R\$ 0,5 bi



Observações: 1) Receita Fixa baseada em mar/18, desconsidera atualização pelo índice de inflação definido em Leilão. 2) Receita Fixa baseada em abr./19, desconsidera o ajuste pelo índice de inflação definido em Leilão.

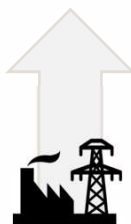


**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Projeto Azulão-Jaguaririca

Expandindo o modelo R2W para uma nova região



Jaguaririca II
Ciclo combinado
140,1 MW

Tancagem de GNL &
regaseificação



Transporte terrestre de
GNL em tanques criogênicos



Campo de Azulão
3,6 bcm¹ em reservas certificadas
Tratamento de gás, liquefação &
tancagem de GNL

PPA DE LONGO PRAZO

Receita Fixa: R\$ 429 mm²

CVU: R\$ 200/MWh³

Início da operação: 2021 CAPEX: ~R\$1,8 bn

*Jaguaririca II substituirá a capacidade de
geração de óleo combustível no Estado de
Roraima*

Observações: 1) Relatório de Certificação de Reservas de gás natural, Gaffney Cline & Associates (31 de Dezembro, 2019). 2) Referente a receita fixa de nov/18, à época do Leilão. 3) CVU de nov/18.

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Projetos Greenfield Contratados

Nova estrutura de capital permite alavancar totalmente os novos projetos



R\$ 500mm (Debêntures de Infra)

- IPCA + 5,0%a.a.
- Prazo: 10 anos
- ✓ Emitida



R\$ 469mm (Debêntures de Infra)

- Prazo: 10 e 15 anos

Eneva S.A.

Carta Consulta em análise



R\$ 1000mm

- IPCA + 1,5%a.a.
- Prazo: 17 anos
- Carência: 2 anos
- ✓ Contratado



R\$ 843mm

- IPCA + 1,9%a.a.
- Prazo: 17 anos
- Carência: 5 anos
- ✓ Contratado



Parnaíba V

Projetos 100% financiados com custo médio esperado entre IPCA + 2,8% e 3,3%

Azulão-Jaguaririca

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO

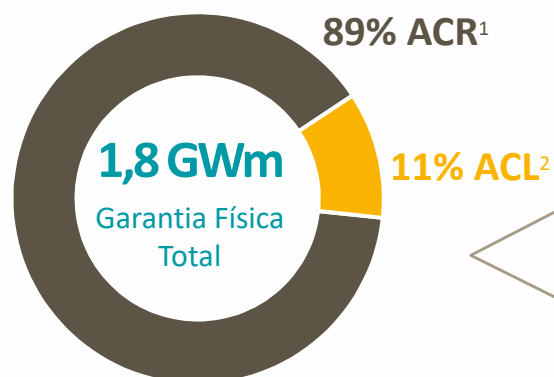
MATERIAL PUBLICITÁRIO

Perfil de Contratação

Contratos de Energia

89% da garantia física das usinas em operação contratada no ambiente regulado

Perfil Comercialização Energia Eneva



Contratos de comercialização de energia elétrica no ACR

- contratos entre gerador e distribuidora, resultantes de leilões de energia no ACR
- preços, volume e prazos definidos
- contratos por disponibilidade garantem **receita fixa independente do despacho**
- mecanismos mitigatórios ao risco de inadimplência dos agentes
- alterações nos parâmetros contratuais tem que ser aprovadas pela ANEEL
- **posição mais atualizada do contas a receber da Eneva indica zero inadimplência e/ou atraso no recebimento**

1- Ambiente de Contratação Regulado: considera energia comercializada dos PPAs ativos de Parnaíba I (450 MWm), Parnaíba II (450MWm), Parnaíba III (98 MWm), Itaqui (277 MWm) e Pecém II (315 MWm)

2 - Ambiente de Contratação Livre: considera energia vendida no mercado livre de Parnaíba IV (38,5 MWm – referente à GF divulgada pelo CCEE para fev/20) e os montantes de adicional de Garantia Física liberados para Parnaíba I (130 MWm) e Parnaíba III (30 MWm) com o Leilão A-2/2019 de dezembro/2019

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO



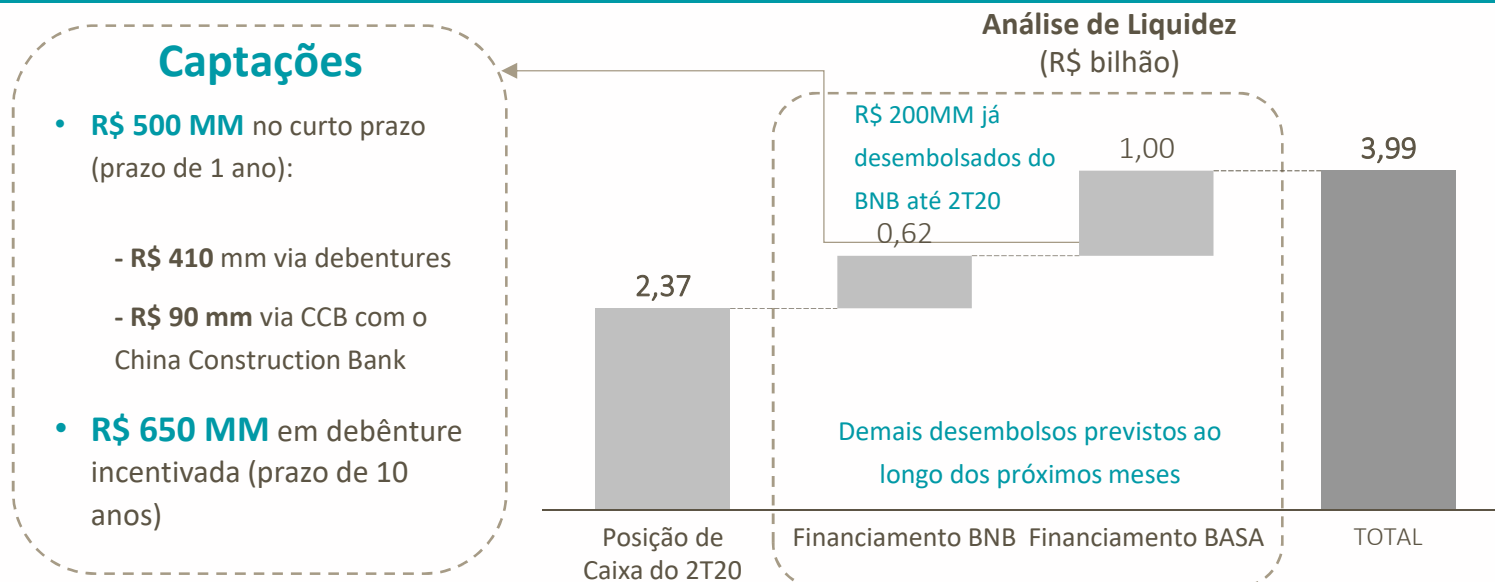
Destques Financeiros

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Liquidez

Posição de liquidez fortalecida com captações de curto prazo e emissão de debenture incentivada

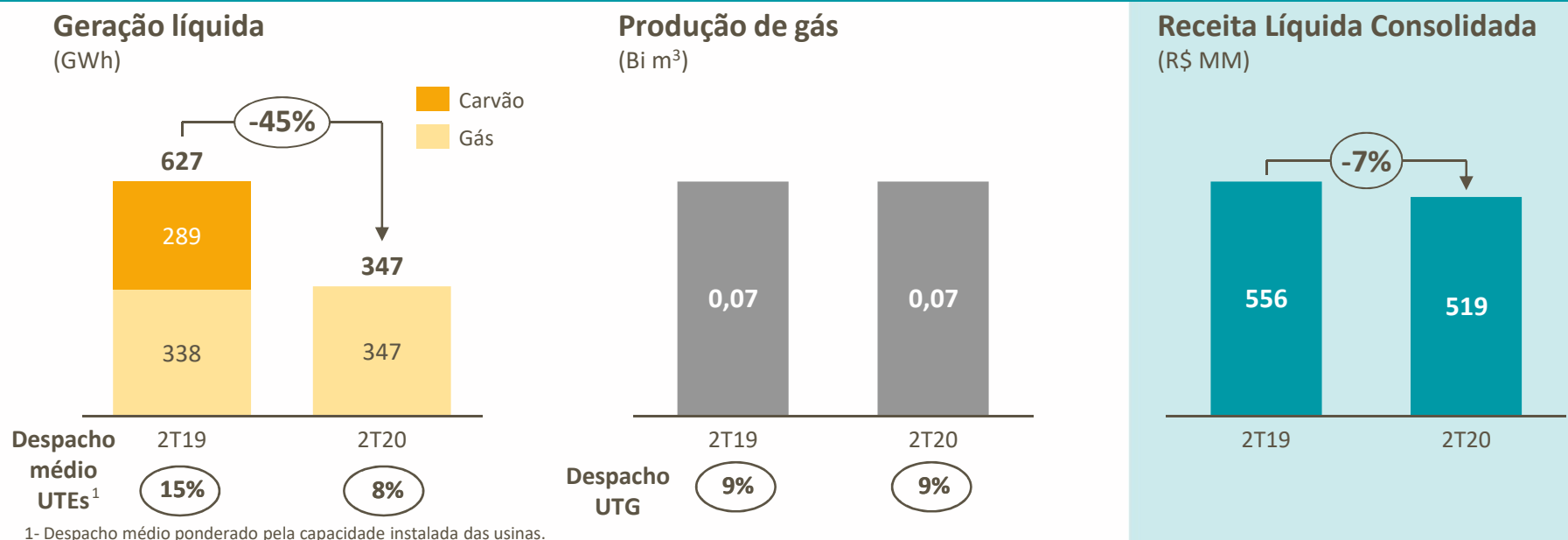


LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Receita

Receita líquida reflete despacho esperado do período em função da sazonalidade

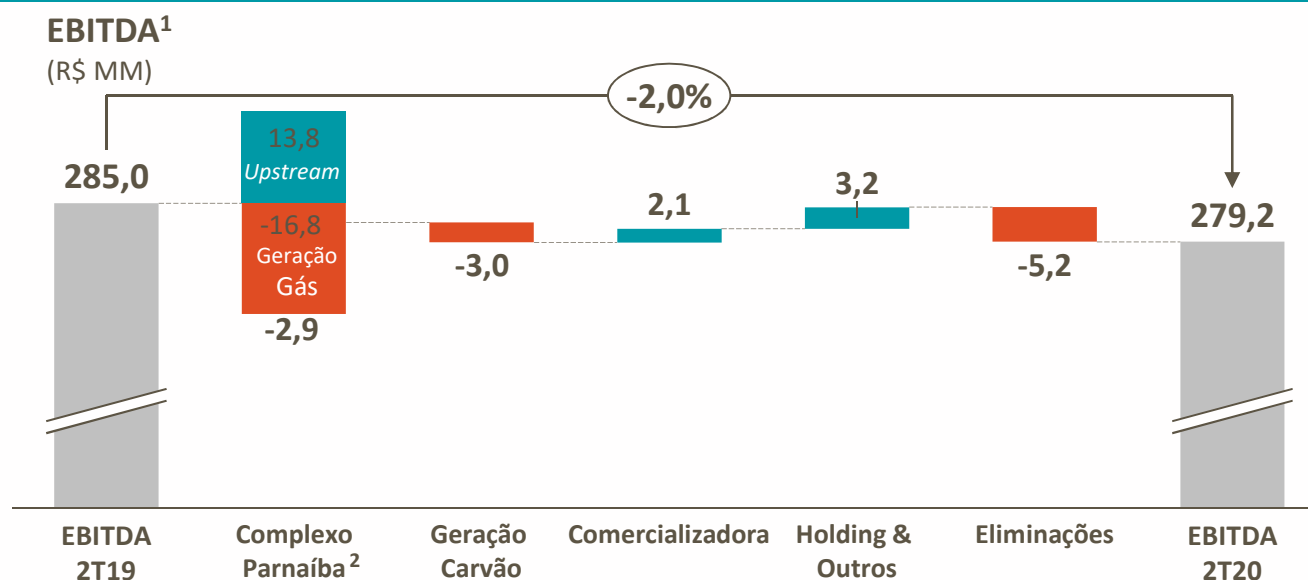


**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

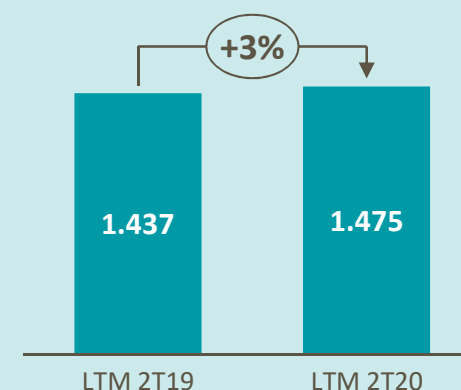
MATERIAL PUBLICITÁRIO

Performance Financeira

EBITDA Trimestral e LTM praticamente em linha, demonstrando a resiliência do modelo de negócios da Cia



Comparação LTM EBITDA
(R\$ MM) ³



1- EBITDA conforme orientações da Instrução CVM nº 527/12 (ICVM 527/12), que incorpora a rubrica de "Outras Receitas e Despesas", excluindo despesas com poços secos.

2- Considera o resultado do segmento de geração a gás e do segmento de Upstream, excluindo as eliminações do Complexo Parnaíba, que estão incluídas nas demais eliminações da Companhia.

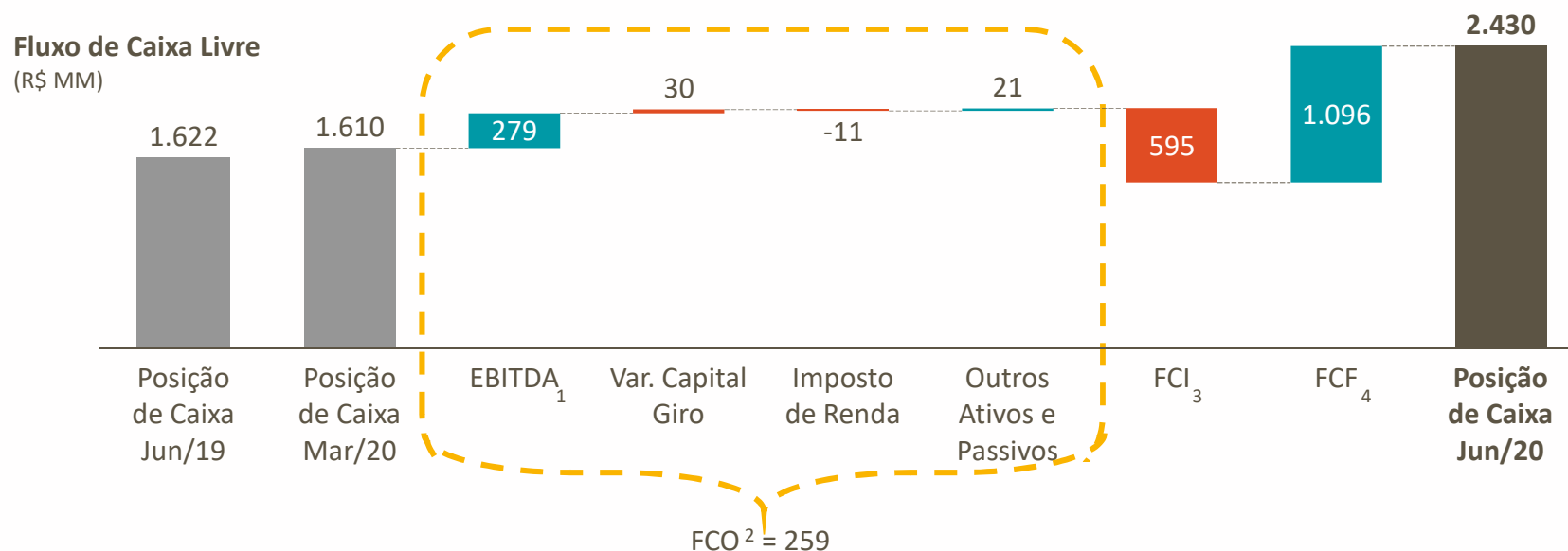
3- LTM19 considera a soma do EBITDA do 3T18, 4T18, 1T19 e 2T19. LTM 20 considera 3T19, 4T19, 1T20 e 2T20

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fluxo de Caixa

Posição de caixa cresce suportada pelo resultado operacional e por novas captações de dívida, mesmo com a contínua aceleração de investimentos



Notas: 1 – EBITDA calculado conforme orientação da instrução CVM 527/12 e Nota Explicativa que a acompanha | 2 – FCO: Fluxo de Caixa Operacional | 3 – FCI: Fluxo de Caixa de Investimento | 4 – FCF: Fluxo de Caixa de Financiamento

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

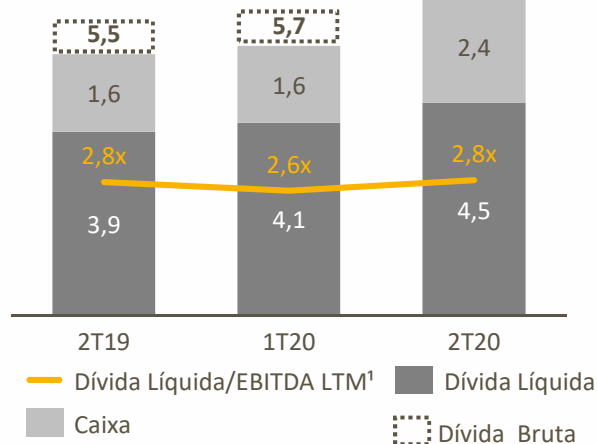
MATERIAL PUBLICITÁRIO

Estrutura de Capital

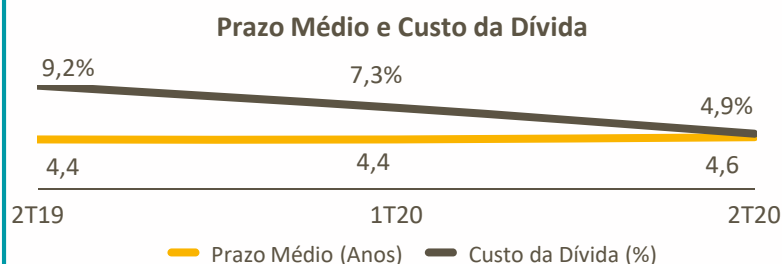
Gestão de endividamento se reflete em contínua melhoria no perfil da dívida da Companhia, mantendo estrutura de capital robusta

Endividamento e Alavancagem

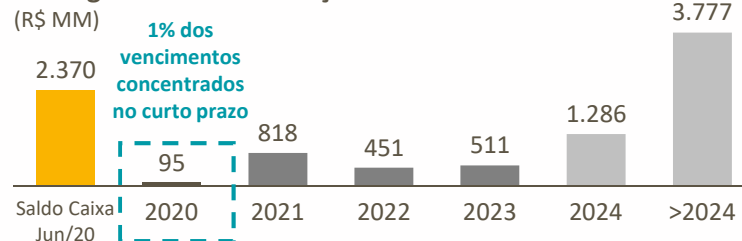
Dívida Bruta, Caixa e Dívida Líquida
(Em R\$ bilhões)



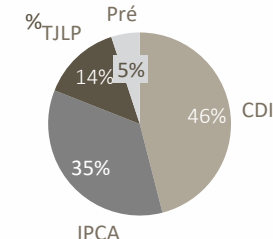
Perfil da Dívida



Cronograma de Amortização da Dívida



Por Indexador



Ratings Eneva S.A.

Fitch: AA+(bra)/Estável

S&P: brAAA/Estável

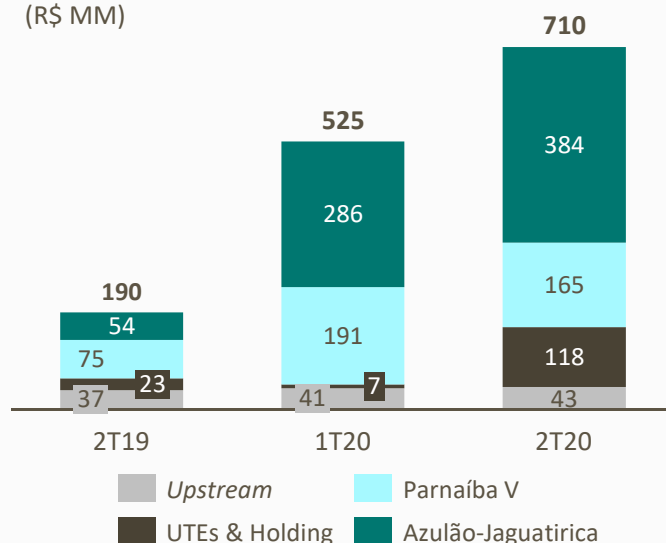
LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Investimentos

77% dos investimentos direcionados aos projetos Parnaíba V e Projeto Integrado Azulão-Jaguatirica

Investimentos
(R\$ MM)



Azulão

- Fundações prédio administrativo e execução dormentes *pipe rack* e fundações auto geração e UTP

Jaguatirica

- Construção sala elétrica e prédio administrativo; concretagem base turbina a vapor; execução fundação das torres da linha de transmissão e fundação da estrutura de barramento;
- Em andamento descarregamento e montagem isotanques, fundação área de descarregamento de GNL e das bases dos equipamentos auxiliares

Parnaíba V

- Testes rotor realizados no gerador, fabricação condensador em andamento e recebimento no site dos módulos, *stacks*, *drums* e *inlet* das caldeiras
- Montagem de forma e armação para laje e blocos de fundação prédio turbina a vapor, escavação/montagem para galeria elétrica. Pré-montagem caldeiras

Geração

- Gás:** manutenções HGP realizadas em Parnaíba I e III, preparação para HGP de Parnaíba II
- Carvão:** Compra sobressalentes estratégicos em ambas usinas. Itaqui: Atividades inspeção NR13; concluídas atividades reparo e calibração das válvulas segurança e recebimento todas peças da turbina e gerador para *Major Overhaul*. Pecém II: compra peças bomba condensado para *overhaul*

Upstream

- Exploração:** Concluída perfuração poço 3-ENV-11D-MA (Tianguar 3), no PAD de Tianguar
- Desenvolvimento:** Finalizadas perfurações 2 poços desenvolvimento campos Gavião Preto e 1 de Gavião Branco; preparação para construção do Cluster Gavião Branco Oeste e interconexão ao Cluster GVB; EIA/RIMA projeto escoamento produção de Gavião Tesoura em elaboração

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO

MATERIAL PUBLICITÁRIO



**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Emissora:	Eneva S.A.
Coordenadores:	Banco Itaú BBA S.A., Coordenador Líder, BB – Banco de Investimento S.A., Bradesco BBI S.A., Banco BTG Pactual S.A. e a XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Título:	Debêntures para distribuição pública nos termos da Instrução nº 400 de dezembro de 2003.
Valor da Emissão:	R\$ 835.000.000,00 (oitocentos e trinta e cinco milhões de reais).
Destinação de Recursos:	Os recursos líquidos obtidos pela Emissora por meio das Debêntures serão utilizados até a Data de Vencimento para (i) reembolso, de gastos, despesas e/ou dívidas, que tenham ocorrido em período igual ou inferior a 24 (vinte e quatro) meses da data de encerramento da Oferta e (ii) investimentos e pagamentos futuros, sendo ambos os itens (i) e (ii) relativos à execução dos projetos da solução de suprimento para geração de energia elétrica das Geradoras Termelétrica denominadas Jaguatirica II ("UTE Jaguatirica II") e Parnaíba VI ("UTE Parnaíba VI") e; somente item (ii) relativos à execução de exploração e produção de Gás na Bacia do Parnaíba ("E&P Parnaíba"), as quais foram enquadradas pelo MME como prioritário, nos termos da Lei 12.431 e do Decreto 8.874, por meio da Portaria do MME.
Espécie:	Quirografária.
Garantias:	Clean
Séries:	2 (duas) séries, em sistema de vasos comunicantes, sendo o volume mínimo de R\$100MM para a primeira série e montante máximo de R\$735MM para a segunda série.
Regime de Colocação:	Garantia Firme de colocação
Valor Nominal Unitário:	R\$ 1.000,00 (mil reais)
Data de Emissão:	15 de setembro de 2020
Prazo e Forma de Amortização:	<u>1ª série</u> : 10 (dez) anos, amortizados ao final do 8º, 9º e 10º anos, e; <u>2ª série</u> : 15 (quinze) anos amortizados ao final do 13º, 14º e 15º anos;

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Remuneração Teto:	1ª série: NTN-B 30 + 1,05% a.a. ou IPCA + 3,90% a.a., das duas a maior; e 2ª série: NTN-B 35 + 1,10% a.a. ou IPCA + 4,35% a.a., das duas a maior;
Pagamento de Remuneração:	1ª e 2ª séries: Semestral, sem carência
Resgate/Amortização Antecipado Facultativo:	Não é permitido o resgate antecipado facultativo
Covenants Financeiros:	Dívida Líquida pelo EBITDA, que deverá ser igual ou inferior a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) durante toda a vigência das Debêntures, devendo a primeira apuração ocorrer com base nas informações financeiras trimestrais revisadas pelos auditores independentes da Emissora relativas a 30 de Junho de 2020 (inclusive), observado que no período entre 30 de setembro de 2020 (inclusive) e 30 de junho de 2022 (inclusive), o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA indicado acima poderá, por não mais do que 4 (quatro) trimestres consecutivos ou alternados, atingir até 5,0 (cinco inteiros), observado o pagamento do Prêmio Extraordinário enquanto perdurar o descumprimento do Índice Financeiro.
Negociação:	B3 – Segmento CETIP
Data de Roadshow:	25 até 28 de agosto de 2020
Data esperada de Bookbuilding:	16 de setembro de 2020
Data esperada de Liquidação:	29 de setembro de 2020

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

Os fatores de risco aqui mencionados estão apresentados de modo resumido, e também em consonância com o disposto no §2º do artigo 50 da Instrução CVM 400. A descrição completa dos fatores de risco encontra-se no Prospecto Preliminar e no Formulário de Referência da Emissora. Os fatores de risco contidos neste Material Publicitário estão em consonância com o Prospecto Preliminar e o Formulário de Referência, mas não os substituem, pois estão apresentados de modo resumido.

Antes de tomar uma decisão acerca da aquisição das Debêntures, os investidores devem considerar cuidadosamente todas as informações contidas na Escritura, no Prospecto Preliminar, em especial, a seção “Fatores de Risco” e no Formulário de Referência, em especial, as seções “4.1 Fatores de Risco”. Os negócios, a situação financeira e os resultados operacionais da Emissora podem ser adversa e significativamente afetados por quaisquer desses riscos ou outros fatores. Os riscos descritos abaixo são aqueles de conhecimento da Emissora na data do Prospecto Preliminar. Riscos adicionais, atualmente desconhecidos ou irrelevantes, também podem ter um efeito adverso nos negócios da Emissora.

RISCOS RELATIVOS À EMISSORA

Vide páginas [•] a [•] do Formulário de Referência.

- As atividades de exploração, desenvolvimento e produção nas áreas sob concessão da Companhia poderão não resultar na produção de gás natural em quantidades ou qualidades viáveis de forma atender ao suprimento das Usinas Termelétricas (“UTES”) movidas a gás natural da Companhia.
- A imprevisibilidade dos acionamentos de determinada usina por ordem de mérito, na forma de despacho, do ONS pode afetar negativamente tanto a geração de caixa por receita variável das usinas movidas a gás natural quanto o nível de consumo das reservas dos campos de gás natural da Companhia, podendo afetar adversamente os resultados financeiros e operacionais da Companhia.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

- A Companhia pode não ser capaz de gerar toda a energia que se obriga contratualmente a entregar, o que pode ter um efeito adverso sobre os seus negócios.
- As estimativas de reservas de gás natural da Companhia envolvem um grau significativo de incerteza e estão baseadas em premissas que podem não ser precisas.
- Decisões adversas em um ou mais processos administrativos e/ou judiciais em que a Companhia é parte podem afetar adversamente seus negócios e resultados operacionais.
- A Companhia possui passivos significativos e pode não ser capaz de alongar o prazo de vencimento das dívidas de suas subsidiárias, refinanciar a sua dívida atual e/ou de obter novos empréstimos e financiamentos a custos atrativos.
- Os contratos financeiros da Companhia possuem diversas obrigações (covenants), dentre as quais restrições à capacidade de endividamento e a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio. Eventual inadimplemento dessas obrigações pode afetar adversamente e de forma relevante a Companhia e os seus acionistas.
- A Companhia pode ser incapaz de manter ou renovar todas as licenças, concessões e autorizações, inclusive ambientais, necessárias para as suas operações atuais, bem como obter licenças necessárias à implementação e operação de novos projetos.
- A Companhia pode não ser capaz de executar integralmente sua estratégia de negócios.
- A captação de recursos adicionais por meio da emissão de certos valores mobiliários poderá diluir a participação acionária de investidores nas ações na Companhia.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

- A Companhia é responsável por quaisquer perdas e danos causados a terceiros em decorrência de falhas na geração de energia oriunda de suas usinas ou interrupções ou distúrbios que não possam ser atribuídos a nenhum agente identificado do setor elétrico, e os seguros contratados podem ser insuficientes para cobrir estas perdas e danos.
- As atividades de E&P da Companhia e as operações de usinas envolvem diversos riscos e os seguros contratados podem ser insuficientes para cobrir eventuais perdas e danos decorrentes desses riscos.
- A construção, operação e ampliação das instalações e equipamentos de geração de energia elétrica e exploração, desenvolvimento e produção de gás natural da Companhia envolvem riscos significativos que podem ensejar perda de receita ou aumento de despesas.
- Mudanças nos benefícios fiscais atuais ou futuramente existentes poderão ter efeito negativo relevante sobre os resultados da Companhia.
- Caso a Companhia não cumpra satisfatoriamente as leis e regulamentos destinados a combater a corrupção no Brasil, poderá ficar sujeita a multas, penalidades ou outras sanções administrativas, e a continuidade dos negócios da Companhia pode ser afetada.
- A Companhia poderá não obter sucesso na manutenção de áreas e imóveis em que suas operações se localizam ou estão em fase de desenvolvimento, inclusive em relação a obtenção ou renovação de todas as licenças de operação necessárias à condução dos seus negócios, fato que poderá causar um efeito adverso nas suas atividades, situação financeira e resultados operacionais.
- A falta de proteção de dados pessoais pode afetar a Companhia negativamente.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

- A Companhia depende da qualificação técnica de membros de sua administração e não pode garantir que será capaz de reter ou substituí-los por pessoas com mesma experiência e qualificação.
- Os interesses dos administradores da Companhia podem ficar excessivamente vinculados à cotação das ações de sua emissão, uma vez que lhes são outorgadas opções de compra de ações de emissão da Companhia.
- Eventual processo de recuperação judicial ou falência da Companhia ou de suas subsidiárias pode ser conduzido em bases consolidadas.
- A Companhia pode ser afetada de maneira adversa no caso de deterioração na qualidade de crédito das instituições financeiras com as quais possui aplicações de caixa, equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos, bem como outros instrumentos financeiros.
- As atividades da Companhia estão expostas a riscos trabalhistas, incluindo riscos de acidentes com a força de trabalho e com a comunidade.
- Uma paralisação ou greve de parte significativa da força de trabalho da Companhia pode afetar suas operações.
- A Companhia pode incorrer em perdas ou custos adicionais em função de não regularização fundiária.
- Riscos nos procedimentos de controles internos relacionados à emissão das demonstrações financeiras.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

- Como não há acionista controlador ou grupo de controle titular de mais que 50% do capital votante da Companhia, a Companhia está suscetível a alianças entre acionistas, conflitos entre acionistas, morosidade para aprovação de algumas matérias em sede de assembleia geral por ausência de quórum, e outros eventos decorrentes da ausência de um acionista controlador ou grupo de controle titular de mais de 50% do capital votante.
- A Companhia conta com fornecedores de equipamentos nacionais e importados e contrata serviços terceirizados para a construção, operação e manutenção de seus empreendimentos. Caso os equipamentos adquiridos ou utilizados pelos fornecedores, ou os serviços prestados, não sejam executados de forma a atender a especificações e níveis mínimos de qualidade relativos a cada projeto, os resultados operacionais da Companhia poderão ser adversamente afetados.
- A Companhia importa carvão mineral para o suprimento de suas usinas termelétricas a carvão e está sujeita a riscos de variação de preço, logísticas no transporte e descarregamento do referido insumo, que podem impactar de forma adversa o resultado operacional e financeiros de tais usinas.
- A escassez de fornecedores de bens ou serviços de conteúdo local pode afetar adversamente o compromisso contratual de atender a determinados percentuais de conteúdo local exigidos de certas sociedades controladas da Companhia.
- Caso a capacidade de pagamento dos clientes da Companhia se deteriore, a Companhia poderá não receber pagamentos por eles devidos.
- O setor elétrico brasileiro é vulnerável a fatores naturais, como enchentes e escassez de chuvas, que afetam a capacidade geradora de energia, e às restrições do sistema interligado de transmissão de energia no País, que impedem o maior aproveitamento do potencial de geração de energia brasileiro.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

- A demanda por energia elétrica no Brasil poderá não aumentar ou até mesmo reduzir-se, sendo, ainda, suprida por outros projetos de geração de energia elétrica que não os da Companhia. Nesses casos, os resultados financeiros e operacionais da Companhia poderão ser afetados.
- As atividades da Companhia e suas controladas demandarão investimentos de capital e despesas de manutenção substanciais, que a Companhia e suas controladas poderão não ser capazes de suportar.
- O desenvolvimento de novos projetos de geração de energia elétrica da Companhia depende do cenário futuro de preços da energia elétrica e, ainda, cenário de demanda, regulação e evolução tecnológica, que poderá diferir significativamente do cenário atual de mercado.
- As atividades de exploração, desenvolvimento e produção gás natural estão sujeitas a riscos operacionais específicos que podem ser afetados por uma variedade de fatores.
- A atuação no setor de comercialização de energia elétrica passa pelo risco de market share e concorrência.
- A extensa legislação e regulamentação governamental sobre o setor elétrico e eventuais alterações na regulamentação do setor elétrico podem afetar os negócios e resultados da Companhia.
- As operações da Companhia relativas a exploração e produção de gás natural estão sujeitas a extensa regulamentação.
- O quadro regulatório sob o qual operam as subsidiárias da Companhia atuantes no setor de geração de energia elétrica está sujeito a contestação judicial.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

- A Companhia não é e não será proprietária de quaisquer reservas de gás natural no subsolo do Brasil e depende de concessões federais para realizar as atividades de E&P. O descumprimento dos contratos de concessão ou alterações regulatórias podem vir a afetar adversamente a Companhia.
- A revogação das autorizações para geração termelétrica e perda das concessões de E&P pelas sociedades controladas da Companhia podem gerar prejuízos significativos nos resultados da Companhia.
- A ANEEL e a ANP poderão impor penalidades às subsidiárias da Companhia por descumprimento de obrigações previstas nas autorizações, CCEARs, contratos de concessão e nas leis e regulamentos setoriais.
- Alterações na legislação e interpretações divergentes e/ou mudanças na interpretação da legislação tributária podem representar um efeito adverso sobre a condição financeira da Companhia.
- A ocorrência de danos ambientais envolvendo as atividades da Companhia e suas controladas pode sujeitá-las ao pagamento de substanciais custos de recuperação ambiental e/ou indenizações, que podem afetar adversamente a sua imagem os seus negócios e o valor de mercado de suas ações.
- A inobservância das leis e regulamentos ambientais poderá ter como consequência, além da obrigação de reparar ou indenizar quaisquer danos ambientais que venham a ser causados independentemente da existência de culpa, a aplicação de sanções penais e administrativas.
- Alterações nas leis e regulamentos ambientais podem afetar de maneira adversa os negócios da Companhia.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

- A Companhia está exposta aos riscos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) que podem levar a acidentes, perdas significativas, processos administrativos e judiciais.
- Mudanças climáticas e taxação de carbono podem impactar adversamente os ativos operacionais e a estratégia de crescimento da Companhia.
- O Governo exerceu e continua exercendo influência significativa sobre a economia brasileira. Esse envolvimento, bem como as condições políticas e econômicas brasileiras, pode ter um efeito adverso sobre as atividades da Companhia, seus negócios e no valor de mercado de suas ações.
- A instabilidade política e o envolvimento de um ex-acionista controlador da Companhia em operações conduzidas pela Polícia Federal podem afetar adversamente os negócios e resultados da Companhia, além do preço de suas ações e sua reputação.
- A inflação e as medidas do Governo Federal para combatê-la podem influenciar significativamente a incerteza econômica no Brasil, e podem afetar adversamente os resultados operacionais da Companhia.
- A instabilidade na taxa de câmbio pode afetar desfavoravelmente a economia brasileira, podendo prejudicar os resultados das operações da Companhia.
- Restrições sobre a movimentação de capitais para fora do Brasil poderão prejudicar a capacidade da Companhia de cumprir determinadas obrigações de pagamentos em moedas estrangeiras.
- Acontecimentos e mudanças na percepção de riscos em outros países, sobretudo em economias desenvolvidas, podem prejudicar o preço de mercado dos valores mobiliários globais, dentre eles o preço de mercado dos valores mobiliários de emissão da Companhia.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

- Qualquer rebaixamento na classificação de crédito do Brasil ou da Companhia poderia afetar adversamente o preço de negociação das ações ou de valores mobiliários de emissão da Companhia.

Os fatores de risco aqui mencionados estão apresentados de modo resumido, e também em consonância com o disposto no §2º do artigo 50 da Instrução CVM 400. A descrição completa dos fatores de risco encontra-se no Prospecto Preliminar e no Formulário de Referência da Emissora, incorporado por referência ao Prospecto Preliminar. Os fatores de risco contidos neste Material Publicitário estão em consonância com o Prospecto Preliminar e o Formulário de Referência, mas não os substituem, pois estão apresentados de modo resumido.

Antes de tomar uma decisão acerca da aquisição das Debêntures, os investidores devem considerar cuidadosamente todas as informações contidas na Escritura, no Prospecto Preliminar, em especial, a seção “Fatores de Risco” e no Formulário de Referência, em especial, as seções “4.1 Fatores de Risco”. Os negócios, a situação financeira e os resultados operacionais da Emissora podem ser adversa e significativamente afetados por quaisquer desses riscos ou outros fatores. Os riscos descritos abaixo são aqueles de conhecimento da Emissora na data do Prospecto Preliminar. Riscos adicionais, atualmente desconhecidos ou irrelevantes, também podem ter um efeito adverso nos negócios da Emissora.

RISCOS RELATIVOS À OFERTA E ÀS DEBÊNTURES

Vide páginas 15 a 16 do Prospecto Preliminar.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

As Debêntures são da espécie quirografária, sem garantia e sem preferência.

As Debêntures não contarão com qualquer espécie de garantia, conforme previsto no Prospecto Preliminar, ou preferência em relação aos demais credores da Emissora, pois são da espécie quirografária. Dessa forma, na hipótese de eventual falência da Emissora, ou de ela ser liquidada, os Debenturistas somente terão preferência no recebimento de valores que lhe forem devidos pela Emissora em face de titulares de créditos subordinados, se houver, e de acionistas da Emissora, ou seja, os titulares das Debêntures estarão subordinados aos demais credores da Emissora que contarem com garantia real ou privilégio (em atendimento ao critério legal de classificação dos créditos na falência). Assim, credores com privilégio (geral ou especial) ou, ainda, com garantias, assim indicados em lei, receberão parte ou totalidade dos recursos que lhe forem devidos em caráter prioritário, antes, portanto, dos Debenturistas. Em caso de liquidação da Emissora, não há garantias de que os ativos da Emissora serão suficientes para quitar seus passivos, razão pela qual não há como garantir que os Debenturistas receberão a totalidade, ou mesmo parte dos seus créditos.

Em caso de recuperação judicial ou falência da Emissora e de sociedades integrantes do grupo econômico da Emissora, não é possível garantir que não ocorrerá a consolidação substancial de ativos e passivos de tais sociedades

.Em caso de processos de recuperação judicial ou falência da Emissora e de sociedades integrantes do grupo econômico da Emissora, não é possível garantir que o juízo responsável pelo processamento da recuperação judicial ou falência não determinará, ainda que de ofício, independentemente da vontade dos credores, a consolidação substancial dos ativos e passivos de tais sociedades.

Nesse caso, haveria o risco de consolidação substancial com sociedades com situação patrimonial menos favorável que a da Emissora e, nessa hipótese, os Debenturistas podem ter maior dificuldade para recuperar seus créditos decorrentes das Debêntures do que teriam caso a consolidação substancial não ocorresse, dado que o patrimônio da Emissora será consolidado com o patrimônio das outras sociedades de seu grupo econômico, respondendo, sem distinção e conjuntamente, pela satisfação de todos os créditos de todas as sociedades. Isso pode gerar uma situação na qual os Debenturistas podem ser incapazes de recuperar a totalidade, ou mesmo parte, de tais créditos.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

Caso as Debêntures deixem de satisfazer determinadas características que as enquadrem como Debêntures de Infraestrutura, a Emissora não pode garantir que elas continuarão a receber o tratamento tributário diferenciado previsto na Lei 12.431, inclusive, a Emissora não pode garantir que a Lei 12.431 não será novamente alterada, questionada, extinta ou substituída por leis mais restritivas.

Nos termos da Lei 12.431, foi reduzida para 0% a alíquota do imposto de renda incidente sobre os rendimentos auferidos por pessoas residentes no exterior que tenham se utilizado dos mecanismos de investimento da Resolução CMN 4.373, e que não sejam residentes ou domiciliados em jurisdição de tributação favorecida em decorrência da sua titularidade de, dentre outros, debêntures que atendam determinadas características, e que tenham sido objeto de oferta pública de distribuição por pessoas jurídicas de direito privado não classificadas como instituições financeiras e regulamentadas pelo CMN ou CVM.

Adicionalmente, a Lei 12.431 estabeleceu que os rendimentos auferidos por pessoas físicas residentes no Brasil em decorrência de sua titularidade de Debêntures de Infraestrutura, que tenham sido emitidas por sociedade de propósito específico constituída para implementar projetos de investimento na área de infraestrutura, ou por sua sociedade controladora, desde que constituídas sob a forma de sociedades por ações, como a Emissora, sujeitam-se à incidência do imposto sobre a renda, exclusivamente na fonte, à alíquota de 0%, desde que os projetos de investimento na área de infraestrutura sejam considerados como prioritários na forma regulamentada pelo Governo Federal.

São consideradas Debêntures de Infraestrutura as debêntures que, além dos requisitos descritos acima, apresentem, cumulativamente, as seguintes características: (i) sejam remuneradas por taxa de juros prefixada, vinculada a índice de preço ou à taxa referencial; (ii) não admitam a pactuação total ou parcial de taxa de juros pós-fixada; (iii) apresentem prazo médio ponderado superior a quatro anos; (iv) não admitam a sua recompra pelo respectivo emissor nos dois primeiros anos após a sua emissão, tampouco a sua liquidação antecipada por meio de resgate, sem observância da Lei 12.431 e da regulamentação em vigor; (v) não estabeleçam compromisso de revenda assumido pelo respectivo titular; (vi) apresentem prazo de pagamento periódico de rendimentos, se existente, com intervalos de, no mínimo, 180 dias, (vii) comprove-se a sua negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários no Brasil; e (viii) os recursos captados com as Debêntures sejam integralmente alocados no Projeto.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

Caso as Debêntures deixem de satisfazer determinadas características que as enquadrem como Debêntures de Infraestrutura, a Emissora não pode garantir que elas continuarão a receber o tratamento tributário diferenciado previsto na Lei 12.431, inclusive, a Emissora não pode garantir que a Lei 12.431 não será novamente alterada, questionada, extinta ou substituída por leis mais restritivas.

Nos termos da Lei 12.431, foi reduzida para 0% a alíquota do imposto de renda incidente sobre os rendimentos auferidos por pessoas residentes no exterior que tenham se utilizado dos mecanismos de investimento da Resolução CMN 4.373, e que não sejam residentes ou domiciliados em jurisdição de tributação favorecida em decorrência da sua titularidade de, dentre outros, debêntures que atendam determinadas características, e que tenham sido objeto de oferta pública de distribuição por pessoas jurídicas de direito privado não classificadas como instituições financeiras e regulamentadas pelo CMN ou CVM.

Adicionalmente, a Lei 12.431 estabeleceu que os rendimentos auferidos por pessoas físicas residentes no Brasil em decorrência de sua titularidade de Debêntures de Infraestrutura, que tenham sido emitidas por sociedade de propósito específico constituída para implementar projetos de investimento na área de infraestrutura, ou por sua sociedade controladora, desde que constituídas sob a forma de sociedades por ações, como a Emissora, sujeitam-se à incidência do imposto sobre a renda, exclusivamente na fonte, à alíquota de 0%, desde que os projetos de investimento na área de infraestrutura sejam considerados como prioritários na forma regulamentada pelo Governo Federal.

São consideradas Debêntures de Infraestrutura as debêntures que, além dos requisitos descritos acima, apresentem, cumulativamente, as seguintes características: (i) sejam remuneradas por taxa de juros prefixada, vinculada a índice de preço ou à taxa referencial; (ii) não admitam a pactuação total ou parcial de taxa de juros pós-fixada; (iii) apresentem prazo médio ponderado superior a quatro anos; (iv) não admitam a sua recompra pelo respectivo emissor nos dois primeiros anos após a sua emissão, tampouco a sua liquidação antecipada por meio de resgate, sem observância da Lei 12.431 e da regulamentação em vigor; (v) não estabeleçam compromisso de revenda assumido pelo respectivo titular; (vi) apresentem prazo de pagamento periódico de rendimentos, se existente, com intervalos de, no mínimo, 180 dias, (vii) comprove-se a sua negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários no Brasil; e (viii) os recursos captados com as Debêntures sejam integralmente alocados no Projeto.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

Dessa forma, caso as Debêntures deixem de satisfazer qualquer uma das características relacionadas nos itens (i) a (viii) do parágrafo anterior (inclusive em razão de qualquer direito de resgate das Debêntures previsto no §1º do artigo 231 da Lei das Sociedades por Ações), a Emissora não pode garantir que as Debêntures continuarão a receber o tratamento tributário diferenciado previsto na Lei 12.431.

Nessa hipótese, a Emissora não pode garantir que os rendimentos, incluindo os ganhos de capital, auferidos em decorrência da titularidade das Debêntures pelas Pessoas Elegíveis continuarão a ser tributados à alíquota de 0% (zero por cento), passando a ser tributados à alíquota regressiva de 22,5% (vinte e dois inteiros e cinco décimos por cento) a 15% (quinze por cento) para Pessoas Físicas Residentes no Brasil e 15% (quinze por cento) para Pessoas Residentes do Exterior. Da mesma forma, a Emissora não pode garantir que o imposto de renda não pago sobre os rendimentos auferidos desde a respectiva Data de Integralização não será cobrado pelas autoridades brasileiras competentes, acrescido de juros calculados segundo a taxa SELIC e multa. Além disso, a Emissora não pode garantir que a Lei 12.431 não será novamente alterada, questionada, extinta ou substituída por leis mais restritivas, o que poderia afetar ou comprometer o tratamento tributário diferenciado previsto na Lei 12.431 conferido às Debêntures.

Adicionalmente, na hipótese de não aplicação dos recursos oriundos da Oferta das Debêntures no Projeto, é estabelecida uma penalidade de 20% (vinte por cento) sobre o valor não destinado ao Projeto, ainda que, em caso de penalidade, seja mantido o tratamento tributário diferenciado previsto na Lei 12.431 aos investidores nas Debêntures que sejam Pessoas Elegíveis. Não há como garantir que a Emissora terá recursos suficientes para o pagamento dessa penalidade ou, se tiver, que isso não terá um efeito adverso para a Emissora.

A volatilidade do mercado de capitais brasileiro e a baixa liquidez do mercado secundário brasileiro poderão limitar substancialmente a capacidade dos investidores de vender as Debêntures pelo preço e na ocasião que desejarem.

O investimento em valores mobiliários negociados em países de economia emergente, tais como o Brasil, envolve, com frequência, maior grau de risco em comparação a outros mercados mundiais, sendo tais investimentos considerados, em geral, de natureza mais especulativa.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

O mercado brasileiro de valores mobiliários é substancialmente menor, menos líquido e mais concentrado, podendo ser mais volátil do que os principais mercados de valores mobiliários mundiais, como o dos Estados Unidos. Os subscritores das Debêntures não têm nenhuma garantia de que no futuro terão um mercado líquido em que possam negociar a alienação desses títulos, caso queiram optar pelo desinvestimento. Isso pode trazer dificuldades aos titulares de Debêntures que queiram vendê-las no mercado secundário.

Riscos relacionados à situação da economia global e brasileira poderão afetar a percepção do risco no Brasil e em outros países, especialmente nos mercados emergentes, o que poderá afetar negativamente a economia brasileira inclusive por meio de oscilações nos mercados de valores mobiliários, incluindo as Debêntures.

O valor de mercado de valores mobiliários de emissão de companhias brasileiras é influenciado, em diferentes graus, pelas condições econômicas e de mercado do Brasil e de outros países, inclusive Estados Unidos, países membros da União Europeia e de economias emergentes. A reação dos investidores aos acontecimentos nesses países pode causar um efeito adverso sobre o valor de mercado dos valores mobiliários de companhias brasileiras, inclusive das Debêntures. Crises no Brasil, nos Estados Unidos, na União Europeia ou em países de economia emergente podem reduzir o interesse dos investidores nos valores mobiliários das companhias brasileiras, inclusive os valores mobiliários da Companhia.

Adicionalmente, a economia brasileira é afetada pelas condições de mercado e pelas condições econômicas internacionais, especialmente, pelas condições econômicas dos Estados Unidos. Os preços das ações na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, por exemplo, são altamente afetados pelas flutuações nas taxas de juros dos Estados Unidos e pelo comportamento das principais bolsas norte-americanas. Qualquer aumento nas taxas de juros em outros países, especialmente os Estados Unidos, poderá reduzir a liquidez global e o interesse do investidor em realizar investimentos no mercado de capitais brasileiro.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

Não é possível assegurar que o mercado de capitais brasileiro estará aberto às companhias brasileiras e que os custos de financiamento no mercado sejam favoráveis às companhias brasileiras. Crises políticas ou econômicas no Brasil e em mercados emergentes podem reduzir o interesse do investidor por valores mobiliários de companhias brasileiras, inclusive os valores mobiliários emitidos pela Companhia. Isso poderá afetar a liquidez e o preço de mercado das Debêntures, bem como poderá afetar o seu futuro acesso ao mercado de capitais brasileiros e a financiamentos em termos aceitáveis, o que poderá afetar adversamente o preço de mercado das Debêntures.

A modificação das práticas contábeis utilizadas para cálculo do Índice Financeiro pode afetar negativamente a percepção de risco dos investidores e gerar efeitos adversos nos preços dos valores mobiliários da Emissora no mercado secundário.

O Índice Financeiro estabelecido na Escritura de Emissão será calculado em conformidade com as práticas contábeis vigentes quando da publicação pela Emissora de suas informações financeiras, sendo que não há qualquer garantia que as práticas contábeis não serão alteradas ou que não poderá haver divergência em sua interpretação. A percepção de risco dos investidores poderá ser afetada negativamente, uma vez que pode haver divergência entre a forma como o Índice Financeiro será efetivamente calculado e a forma como o mesmo seria calculado caso o cálculo fosse feito de acordo com as práticas contábeis modificadas. Adicionalmente, essa prática pode gerar efeitos adversos nos preços dos valores mobiliários da Emissora no mercado secundário, incluindo, mas a tanto não se limitando, o preço das Debêntures da presente Emissão.

Eventual rebaixamento na classificação de risco atribuída às Debêntures e/ou à Emissora poderá dificultar a captação de recursos pela Emissora, bem como acarretar redução de liquidez das Debêntures para negociação no mercado secundário e impacto negativo relevante na Emissora.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

Para se realizar uma classificação de risco (rating), certos fatores relativos à Emissora são levados em consideração, tais como sua condição financeira, sua administração e seu desempenho. São analisadas, também, as características das Debêntures, assim como as obrigações assumidas pela Emissora e os fatores político-econômicos que podem afetar a condição financeira da Emissora. Dessa forma, as avaliações representam uma opinião quanto às condições da Emissora de honrar seus compromissos financeiros, tais como pagamento do principal e juros no prazo estipulado. Um eventual rebaixamento em classificações de risco obtidas com relação à Oferta e/ou à Emissora durante a vigência das Debêntures poderá afetar negativamente o preço dessas Debêntures e sua negociação no mercado secundário. Além disso, a Emissora poderá encontrar dificuldades em realizar outras emissões de títulos e valores mobiliários, o que poderá, consequentemente, ter um impacto negativo relevante nos resultados e nas operações da Emissora e na sua capacidade de honrar com as obrigações relativas à Oferta.

Qualquer rebaixamento na classificação de crédito do Brasil ou da Companhia poderia afetar adversamente o preço de negociação das Debêntures ou de valores mobiliários de emissão da Companhia.

Os ratings de crédito afetam a percepção de risco dos investimentos e, como resultado, os rendimentos necessários nas futuras emissões de dívida no mercado de capitais. Agências de classificação avaliam regularmente o Brasil e seus ratings soberanos, tendo como base diversos fatores, incluindo tendências macroeconômicas, condições físicas e orçamentárias, métricas de endividamento e a perspectiva de mudanças em quaisquer desses fatores. Da mesma forma, os ratings de crédito corporativo atribuídos à Companhia são avaliados regularmente. Considerando que a Companhia atua em negócios regulados e seu rating corporativo é atrelado ao rating soberano do Brasil, qualquer queda no rating soberano do Brasil e/ou qualquer rebaixamento no rating da Companhia poderá aumentar a percepção de risco dos investidores e, consequentemente, aumentar o custo futuro de emissão de dívidas e afetar adversamente o preço de negociação dos valores mobiliários emitidos pela Companhia.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

As agências de classificação de risco começaram a revisar a classificação de rating de crédito soberano do Brasil em setembro de 2015. Subsequentemente, o Brasil perdeu sua condição de grau de investimento nas três principais agências de classificação de risco.

Standard & Poor's inicialmente reduziu o rating de crédito brasileiro de BBB-negativo para BB-positivo e, posteriormente, reduziu-o novamente de BB-positivo para BB, mantendo sua perspectiva negativa sobre o rating, citando uma situação de crédito pior desde o primeiro rebaixamento. Em janeiro de 2018, Standard & Poor's rebaixou novamente o rating de crédito brasileiro de BB para BB- com uma perspectiva estável, em vista das eleições presidenciais e dos esforços da reforma da previdência. Em fevereiro de 2019 a Standard & Poor's reafirmou o rating BB-, com perspectiva estável.

Em dezembro de 2015, Moody's colocou os ratings de emissão e de títulos Baa3 do Brasil em revisão para rebaixamento e, posteriormente, em fevereiro de 2016, rebaixou os ratings de emissão e de títulos para abaixo do grau de investimento, em Ba2 com uma perspectiva negativa, citando a perspectiva de uma maior deterioração nos indicadores de dívida brasileiro, considerando um ambiente de baixo crescimento e com dinâmicas políticas desafiadoras. No dia 09 de abril de 2018, a Moody's reafirmou o rating do Brasil em Ba2 com perspectiva estável. A melhora na perspectiva foi pautada nas expectativas de aprovação das reformas fiscais pelo próximo governo a partir de 2019, e no crescimento econômico do país mais forte que o esperado no curto e médio prazo. Em maio de 2019 a Moody's reafirmou o rating Ba2 com perspectiva estável.

Fitch rebaixou a classificação de crédito soberano do Brasil para BB+ em dezembro de 2015 com uma perspectiva negativa, citando a rápida expansão de déficit orçamentário do país e a recessão em nível pior do que o esperado. Já em maio de 2016 a Fitch rebaixou a classificação para BB com uma perspectiva negativa, a qual foi mantida em 2017. Em fevereiro de 2018, a Fitch rebaixou novamente a classificação de crédito soberano do Brasil para BB- com perspectiva estável, citando entre outros motivos, déficits fiscais, a elevada e crescente carga da dívida pública e a impossibilidade de implementar as reformas que melhorariam o desempenho estrutural das finanças públicas. Em maio de 2019, a Fitch reafirmou o rating BB- com perspectiva estável.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

Diante dos rebaixamentos que ocorreram desde 2015, o Brasil perdeu seu status de grau de investimento nas três grandes agências de classificação de risco e, conseqüentemente, os preços de negociação de valores mobiliários dos mercados de dívida e de ações brasileiro foram afetados de maneira negativa. Um prolongamento na atual recessão brasileira poderia levar a novos rebaixamentos de ratings. Na data do Prospecto Preliminar, o rating de crédito brasileiro era classificado como BB-, Ba2 e BB, pela Standard & Poor's, Moody's e Fitch, respectivamente, e o rating da companhia era classificado como AAA e AA+ em escala nacional, pela Standard & Poor's e Fitch, respectivamente.

Não é possível garantir que as agências de classificação de risco manterão essas classificações sobre o crédito brasileiro e/ou da Companhia. Qualquer rebaixamento de ratings de crédito soberano brasileiro e/ou da Companhia poderá aumentar a percepção de risco dos investimentos e, como resultado, aumentar o custo de futuras emissões de dívida, podendo afetar adversamente o preço de negociação de Debêntures de emissão da Companhia.

Adicionalmente, alguns dos principais investidores que adquirem valores mobiliários por meio de ofertas públicas no Brasil (tais como entidades de previdência complementar) estão sujeitos a regulamentações específicas que condicionam seus investimentos em valores mobiliários a determinadas classificações de risco. Assim, o rebaixamento de classificações de risco obtidas com relação às Debêntures pode obrigar esses investidores a alienar suas Debêntures no mercado secundário, podendo vir a afetar negativamente o preço dessas Debêntures e sua negociação no mercado secundário.

As obrigações da Emissora constantes da Escritura de Emissão estão sujeitas a hipóteses de vencimento antecipado.

A Escritura de Emissão estabelece hipóteses que ensejam o vencimento antecipado (automático ou não) das obrigações da Emissora com relação às Debêntures, tais como, mas não se limitando ao (i) pedido de recuperação judicial e extrajudicial pela Emissora; (ii) não cumprimento de obrigações previstas na Escritura de Emissão; (iii) não observância do Índice Financeiro; e (iv) vencimento antecipado de outras dívidas da Emissora. Não há garantias de que a Emissora disporá de recursos suficientes em caixa para fazer face ao pagamento das Debêntures na hipótese de ocorrência de vencimento antecipado de suas obrigações, hipótese na qual os Debenturistas poderão sofrer um impacto negativo relevante no recebimento dos pagamentos relativos às Debêntures e a Emissora poderá sofrer um impacto negativo relevante nos seus resultados e operações.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

As Debêntures poderão ser objeto de aquisição facultativa, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o que poderá impactar de maneira adversa a liquidez das Debêntures no mercado secundário.

Conforme descrito na Escritura de Emissão, de acordo com informações descritas na seção “Informações Relativas à Emissão, à Oferta e às Debêntures – Características da Emissão e das Debêntures – Aquisição Facultativa”, do Prospecto Preliminar, a Emissora poderá adquirir Debêntures no mercado secundário diretamente de Debenturistas, após transcorridos dois anos a contar da Data de Emissão (ou em prazo inferior que venha a ser autorizado pela legislação ou regulamentação aplicável) e observado disposto no artigo 1º, parágrafo 1º, incisos I e II, da Lei 12.431 e no artigo 55, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações, inclusive por valor superior ao Valor Nominal Unitário, desde que observadas as regras expedidas pela CVM.

A realização de aquisição facultativa poderá ter impacto adverso na liquidez das Debêntures no mercado secundário, uma vez que parte considerável das Debêntures poderá ser retirada de negociação.

As Debêntures poderão ser objeto de resgate antecipado nas hipóteses previstas na Escritura de Emissão.

Poderá ocorrer o resgate antecipado das Debêntures, observado o disposto na Lei 12.431 e a regulamentação do CMN, nas hipóteses em que a Taxa Substitutiva do IPCA venha a acarretar a perda do benefício gerado pelo tratamento tributário previsto na Lei 12.431 ou em que não haja acordo sobre a Taxa Substitutiva entre os Debenturistas da Primeira Série, os Debenturistas da Segunda Série, os Debenturistas da Terceira Série ou os Debenturistas da Quarta Série, conforme o caso.

Ainda, a Emissora poderá autorizar o resgate antecipado facultativo das Debêntures, na forma permitida pelas regras expedidas pelo CMN e pela legislação e regulamentação aplicáveis, caso ocorra a perda do benefício tributário previsto na Lei 12.431 em virtude de lei ou ato de entidade competente e/ou seja editada lei determinando a incidência de imposto sobre a renda retido na fonte sobre a Remuneração devida aos Debenturistas de cada uma das séries, em alíquotas superiores àquelas em vigor na presente data.

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

Os Debenturistas poderão sofrer prejuízos financeiros em decorrência de qualquer resgate antecipado, inclusive em decorrência de impactos no tratamento tributário aplicável aos rendimentos em razão da redução do prazo de investimento, não havendo qualquer garantia de que existirão, no momento do resgate antecipado, outros ativos no mercado de risco e retorno semelhantes às Debêntures.

As informações acerca do futuro da Emissora contidas no Prospecto Preliminar podem não ser precisas, não se concretizar e/ou serem substancialmente divergentes dos resultados efetivos e, portanto, não devem ser levadas em consideração pelos investidores na sua tomada de decisão em investir nas Debêntures.

O Prospecto Preliminar contém informações acerca das perspectivas do futuro da Emissora, as quais refletem as opiniões da Emissora em relação ao desenvolvimento futuro e que, como em qualquer atividade econômica, envolve riscos e incertezas. Não há garantias de que o desempenho futuro da Emissora será consistente com tais informações. Os eventos futuros poderão diferir sensivelmente das tendências aqui indicadas, dependendo de vários fatores discutidos nesta seção “Fatores de Risco relativos à Oferta” e nas seções “Descrição dos Fatores de Risco” e “Descrição dos Principais Riscos de Mercado”, constantes das seções 4.1 e 4.2, respectivamente, do Formulário de Referência, e em outras seções do Prospecto Preliminar. As expressões “acredita que”, “espera que” e “antecipa que”, bem como outras expressões similares, identificam informações acerca das perspectivas do futuro da Emissora que não representam qualquer garantia quanto a sua ocorrência. Os potenciais investidores são advertidos a examinar com toda a cautela e diligência as informações contidas no Prospecto Preliminar e a não tomar decisões de investimento unicamente baseados em previsões futuras ou expectativas. Não assumimos qualquer obrigação de atualizar ou revisar quaisquer informações acerca das perspectivas do futuro, exceto pelo disposto na regulamentação aplicável, e a não concretização das perspectivas do futuro da Emissora divulgadas podem gerar um efeito negativo relevante nos resultados e operações da Emissora.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

A participação de Investidores Institucionais que sejam considerados Pessoas Vinculadas no Procedimento de Bookbuilding poderá impactar adversamente a definição da Remuneração das Debêntures.

Poderá ser aceita a participação de Investidores Institucionais que sejam Pessoas Vinculadas no Procedimento de Bookbuilding sem limite máximo de tal participação em relação ao volume da Oferta, o que poderá afetar de forma adversa a definição da taxa de remuneração final das Debêntures, podendo, inclusive, promover a sua má-formação ou descaracterizar o seu processo de formação.

O investimento nas Debêntures por Investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas poderá ter um impacto adverso na liquidez das Debêntures no mercado secundário.

A Oferta permite a participação de Pessoas Vinculadas. Caso seja realizado o investimento nas Debêntures por Investidores da Oferta que sejam Pessoas Vinculadas, a liquidez das Debêntures poderá ser afetada adversamente no mercado secundário, uma vez que as Pessoas Vinculadas poderiam optar por manter suas Debêntures fora de circulação, influenciando a liquidez. A Emissora e os Coordenadores não têm como garantir que o investimento nas Debêntures por Pessoas Vinculadas não ocorrerá ou que referidas Pessoas Vinculadas não optarão por manter suas Debêntures fora de circulação.

A Oferta será realizada em até 4 (quatro) séries, sendo que a alocação das Debêntures entre as Séries da Emissão será efetuada com base no Sistema de Vasos Comunicantes, o que poderá reduzir a liquidez da Série com menor demanda.

A quantidade de Debêntures alocada em cada Série da Emissão será definida de acordo com a demanda das Debêntures pelos investidores, apurada em Procedimento de Bookbuilding, observado que a alocação das Debêntures entre as Séries será efetuada por meio do Sistema de Vasos Comunicantes. Por exemplo, caso, após o Procedimento de Bookbuilding, seja verificada uma demanda menor para determinada Série, referida Série poderá ter sua liquidez no mercado secundário afetada adversamente, ou até mesmo não vir a ser colocada.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

Dessa forma, no exemplo acima, os Debenturistas titulares de Debêntures de referida Série poderão enfrentar dificuldades para realizar a venda de suas Debêntures no mercado secundário ou, até mesmo, podem não conseguir realizá-la e, conseqüentemente, podem vir a sofrer prejuízo financeiro. Adicionalmente, os Debenturistas da Série com menor demanda poderão enfrentar dificuldades para aprovar matérias de seu interesse em Assembleias Gerais de Debenturistas das quais participem Debenturistas da outra Série, diminuindo, assim, o número de votos a qual cada Debenturista da Série com menor demanda fará jus face à totalidade de votos representados pelas Debêntures.

Um dos Coordenadores é acionista da Companhia, o que pode levar a um potencial conflito de interesses.

Na data do Prospecto Preliminar, um dos Coordenadores detém participação societária na Companhia, o que pode levar a um potencial conflito de interesses.

Não se pode garantir que os Coordenadores estejam conduzindo a Oferta de forma absolutamente imparcial, em função de um deles possuir participação na Companhia.

Para uma descrição mais detalhada do relacionamento existente, veja a seção “Relacionamento entre a Emissora e os Coordenadores”, do Prospecto Preliminar. Eventuais matérias veiculadas na mídia com informações equivocadas ou imprecisas sobre a Oferta, a Companhia, ou os Coordenadores da Oferta poderão gerar questionamentos por parte da CVM, B3 e de potenciais investidores da Oferta, o que poderá impactar negativamente a Oferta.

A Oferta e suas condições, incluindo o Prospecto Preliminar, passarão a ser de conhecimento público após sua disponibilização em conjunto com o Aviso ao Mercado nas datas informadas na seção “Cronograma Estimado das Etapas da Oferta” do Prospecto Preliminar. A partir deste momento e até a disponibilização do Anúncio de Encerramento, poderão ser veiculadas matérias contendo informações equivocadas ou imprecisas sobre a Oferta, a Companhia ou os Coordenadores da Oferta, ou, ainda, contendo certos dados que não constam do Prospecto Preliminar ou do Formulário de Referência.

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Fatores de Risco

Tendo em vista que o artigo 48 da Instrução CVM 400 veda qualquer manifestação na mídia por parte da Companhia ou dos Coordenadores da Oferta sobre a Oferta até a disponibilização do Anúncio de Encerramento, eventuais notícias sobre a Oferta poderão conter informações que não foram fornecidas ou que não contaram com a revisão da Companhia ou dos Coordenadores da Oferta.

Assim, caso haja informações equivocadas ou imprecisas sobre a Oferta divulgadas na mídia ou, ainda, caso sejam veiculadas notícias com dados que não constam do Prospecto Preliminar ou do Formulário de Referência, a CVM, a B3 ou potenciais investidores poderão questionar o conteúdo de tais matérias, o que poderá afetar negativamente a tomada de decisão de investimento pelos potenciais investidores podendo resultar, ainda, a exclusivo critério da CVM, na suspensão da Oferta, com a consequente alteração do seu cronograma, ou no seu cancelamento.

Eventual descumprimento por quaisquer dos Participantes Especiais de obrigações relacionadas à Oferta poderá acarretar seu desligamento do grupo de instituições responsáveis pela colocação das Debêntures, com o consequente cancelamento de todos Pedidos de Reserva feitos perante tais Participantes Especiais.

Caso haja descumprimento ou indícios de descumprimento, por quaisquer dos Participantes Especiais, de qualquer das obrigações previstas no respectivo instrumento de adesão ao Contrato de Distribuição ou em qualquer contrato celebrado no âmbito da Oferta, ou, ainda, de qualquer das normas de conduta previstas na regulamentação aplicável no âmbito da Oferta, incluindo, sem limitação, as normas previstas na Instrução CVM 400, especialmente as normas referentes ao período de silêncio, condições de negociação com valores mobiliários, emissão de relatórios de pesquisa e de marketing da Oferta, conforme previsto no artigo 48 da Instrução CVM 400, os Participantes Especiais, a critério exclusivo dos Coordenadores da Oferta e sem prejuízo das demais medidas julgadas cabíveis pelos Coordenadores da Oferta, deixará imediatamente de integrar o grupo de instituições responsáveis pela colocação das Debêntures. Caso tal desligamento ocorra, o(s) Participante(s) Especial(is) em questão deverá(ão) cancelar todos os Pedidos de Reserva que tenha(m) recebido e informar imediatamente os respectivos investidores sobre o referido cancelamento, os quais não mais participarão da Oferta, sendo que os valores depositados serão devolvidos sem juros ou correção monetária, sem reembolso e com dedução, se for o caso, dos valores relativos aos tributos e encargos incidentes, se existentes.

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Contatos

Para mais informações, favor entrar em contato com a Área de Distribuição dos Coordenadores:



Percy Moreira Rogério Mansur Felipe Almeida Luiz Felipe Ferraz Ricardo Soares Rodrigo Melo Andre Lopes Flavia Neves (11) 3708-8800	Rafael Cotta (11) 3383-2099 Bruno Korkes (11) 3383-2190 Victor Batista (11) 3383-2617	Rogério Queiroz Denise Chicuta Diogo Mileski Erica Goes Daniela Luques (11) 3371-8560	João Carlos Floriano Paulo Arruda Daniel Gallina Bruno Finotello Marcela Pereira Fernando Leite Fabiana Regina Pedro Moura (11) 4298-7000	Getúlio Lobo Lucas Sacramone Ana Alves Fernando Miranda Pedro Ferraz Guilherme Gatto (11) 3526-1357 Thiago Manso Débora Magalhães Lucas Castro Fernando Minussi Sérgio Santos (11) 3526-1300
---	---	---	--	--

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Formulário de Referência

Endereços para obtenção do Formulário de Referência.

Formulário de Referência

Companhia: <http://ri.eneva.com.br/> (neste website, clicar em "Formulário de Referência").

CVM: www.cvm.gov.br (neste website clicar em "Central de Sistemas", posteriormente no campo "Informações sobre Companhias", selecionar "Informações periódicas e eventuais (ITR, DFP, DF, FRE, Fatos Relevantes, Comunicados ao Mercado, entre outros)". Nesta página digitar "Eneva" e, em seguida, clicar em "Continuar" e, na sequência, em "Eneva S.A.". Ato contínuo, no campo Período de Entrega, selecionar "Período" e, no campo Categoria, selecionar "Formulário de Referência" e, posteriormente, clicar em "Download" ou "Visualizar o Documento" da versão mais recente disponível).

B3: http://www.b3.com.br/pt_br/ (neste website acessar, na página inicial, neste website acessar, na página inicial, o item "Produtos e Serviços" e, em seguida, clicar em "Renda Variável" e, em seguida, na seção "Ações", clicar em "Empresas Listadas" e digitar "Eneva" no campo disponível. Em seguida acessar "Eneva S.A." e, posteriormente, no campo "Relatórios Estruturados", selecionar o ano de referência e clicar no documento a ser consultado).



**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Prospecto Preliminar

Endereços para obtenção do Prospecto Preliminar.

Prospecto Preliminar

O Prospecto Preliminar está disponível nas páginas da rede mundial de computadores da Companhia e dos Coordenadores:

Companhia: <https://ri.eneva.com.br/> (nesta página acessar “Investidores”, clicar em “Formulários CVM”, na seção “2020”, e após isso acessar “Prospecto Preliminar”);

Coordenador Líder: <http://www.itau.com.br/itaubba-pt/nossos-negocios/ofertas-publicas/> (neste website, acessar “Eneva S.A”, posteriormente, na seção “2020”, posteriormente na subseção “Oferta de Debêntures” e após isso acessar “Eneva – Prospecto Preliminar”);

BB-BI: <http://www.bb.com.br/ofertapublica> (neste website, clicar em “Debêntures Eneva 2020”, acessar “Leia o Prospecto Preliminar”);

Bradesco BBI: https://www.bradescobbi.com.br/Site/Ofertas_Publicas/Default.aspx (neste website, selecionar o tipo de oferta “Debentures”, em seguida localizar “Debêntures Eneva” e clicar em “Prospecto Preliminar”);

BTG <https://www.btgpactual.com/home/investment-bank> (neste website clicar em “Mercado de Capitais – Download”, depois clicar em “2020”, e em “OFERTA PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, DA ESPÉCIE QUIROGRAFÁRIA, EM ATÉ DUAS SÉRIES, DA 6ª EMISSÃO DA ENEVA S.A.” e, depois em “Prospecto Preliminar”);

XP Investimentos: <http://www.xpi.com.br/investimentos/oferta-publica.aspx> – (neste website, clicar em “Debênture Eneva S.A. – 6ª Emissão de Debêntures da Eneva S.A.”, em seguida clicar em “Prospecto Preliminar”);

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO

Prospecto Preliminar

Endereços para obtenção do Prospecto Preliminar.

Prospecto Preliminar

O Prospecto Preliminar está disponível para consulta também nas páginas da rede mundial de computadores da CVM e da B3:

CVM: <http://www.cvm.gov.br> (neste website clicar em “Central de Sistemas”, posteriormente no campo “Informações sobre Companhias”, selecionar “Informações periódicas e eventuais (ITR, DFP, DF, FRE, Fatos Relevantes, Comunicados ao Mercado, entre outros)”. Nesta página digitar “Eneva” e, em seguida, clicar em “Continuar” e, na sequência, em “Eneva S.A.”. Ato contínuo, no campo Período de Entrega, selecionar “Período” e, no campo Categoria, selecionar “Documentos de Oferta de Distribuição Pública” e, posteriormente, clicar em “Download” ou “Visualizar o Documento” da versão mais recente disponível do Prospecto Preliminar); e

B3: http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm, neste website, neste website, digitar “ENEVA”, clicar em “Buscar”, depois clicar em “ENEVA S.A.”. Na nova página, clicar definir o período da consulta em “Busca Avançada” e, no campo Categoria, selecionar “Informações Relevantes”, depois em “Documentos de Oferta de Distribuição Pública”, e clicar no “Prospecto Preliminar da 6ª Emissão de Debêntures da Companhia”).

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO



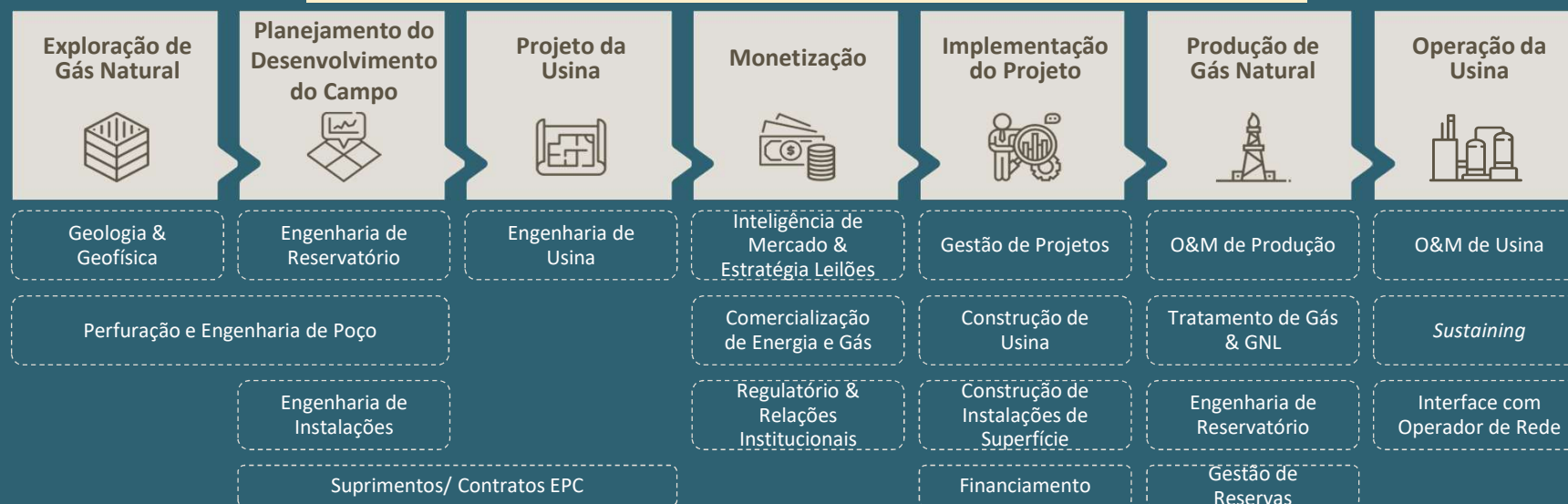
**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

O Modelo R2W e o Conjunto de Diferenciais da Eneva

Reservoir to Wire: Integração total desde a exploração até a venda de energia na rede

Vantagem Competitiva: Integração completa de E&P à Utilities



Plataforma de crescimento para expandir e capturar uma ampla variedade de oportunidades correlatas

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Geração a gás

1,4 GW em operação + 0,6 GW em construção

	Parnaíba I OCGT	Parnaíba I Adicional de GF	Parnaíba II CCGT	Parnaíba III OCGT	Parnaíba III Adicional de GF	Parnaíba IV	Parnaíba V CCGT	Parnaíba VI CCGT	Jaguarica II
Capacidade (MW)	675	-	519	178	-	56	385	92	142
Energia Vendida no Leilão (MWm)	450	2	450	98	20	N/A	326	70	117
Garantia Física (MWm)	610	-	490	132	-	N/A	326,4	132,2	N/A
Receita Fixa (R\$ MM/ano)	605	19	510	134	2	N/A	272	85	429,3
CVU (R\$/MWh)	99,71	N/A	82 ⁷	82,48	N/A	224	104	222	200
Índice para reajuste	Henry Hub	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	NA	FX BRL/USD & US CPI-U	IPCA	IPCA
Consumo máx. de gás (MM m ³ /dia) ⁹	4,2	-	2,1	1,1	-	0,3	-	-	0,7
Vencimento PPA	Dez, 2027	Dez, 2022	Abr, 2036	Dez, 2027	Dez, 2022	Merchant	Dez, 2048	Dez, 2049	Jun, 2036
Participação Eneva	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Notas

1 - Referente à GF divulgada pelo CCEE para mar/20 ; 2 - Fonte Pública: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) - Dados de novembro de 2019, serão atualizados anualmente pelo IPCA; 3 - Dados de jul/19 (data base do leilão) atualizados pelo índice de referência até nov/19. Receita fixa adicional em função do aumento da Garantia Física destas usinas conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 06/12/2019; 4 - Dados de mar/18, (data base do leilão); 5 - Dados de abr/19, (data base do leilão); 6 - Dados de nov/18, (data base do leilão); 7 - Fonte Pública: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) - Dados de abr/20; 8 - Dados de mar/18, (data base do leilão); 9 - Consumo de gás considerando 100% de despacho

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Geração a Carvão

725 MW em operação

	Pecém II	Itaqui
Capacidade (MW)	365	360
Energia Vendida em Leilão (MWm)	276	315
Garantia Física (MWm)	299	341
Receita Fixa (R\$ MM/ano)	386	221
Receita Variável (R\$/MWh) – CVU	151 ²	146 ²
Índice para reajuste	CIF ARA (API #2)	CIF ARA (API #2)
Vencimento PPA	Dez, 2027	Dez, 2026
Participação Eneva	100%	100%
Localização	Ceará	Maranhão
Subsistema	Nordeste	Norte



1 Dados de novembro de 2019, serão atualizados anualmente pelo IPCA .

2- Fonte Pública: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) – Dados de abr/20

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Contratos de disponibilidade no Mercado Regulado

98% da capacidade operacional de geração da Eneva está contratada no mercado regulado, sob contratos de disponibilidade



Contrato de disponibilidade no Mercado Regulado

- 1 Contratos de disponibilidade para assegurar o gerenciamento da rede e entrega de energia aos consumidores
- 2 Os geradores são compensados por estarem disponíveis para o sistema recebendo receita variável quando são chamados ao despacho

Receitas variáveis atualizadas de acordo com IPCA e índice de commodity pré-estabelecido

Receitas fixas atualizadas anualmente pelo IPCA

LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO

MATERIAL PUBLICITÁRIO

Transporte rodoviário de GNL de Azulão à Jaguatirica

- i. Liquefação do gás natural para estoque e transporte
- ii. Transporte rodoviário do GNL em tanques criogênicos até Boa Vista (1.100km via estrada pavimentada, já utilizada para transporte de diesel)
- iii. Tancagem do GNL em área adjacente à UTE
- iv. Regaseificação do GNL para utilização na geração termelétrica



Construção da planta de GNL, tancagem e regaseificação coordenada pela **ENEVA** e equipamentos fornecidos pela **Galileo Technologies**



**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO

O que nos diferencia?

Geração térmica totalmente flexível que garante a segurança do sistema em uma **matriz cada vez mais intermitente**, operando como **peak shavers**

Capacidade técnica e conhecimento de mercado para o desenvolvimento de projetos **Gas-to-Power** com gás associado do pré-sal e/ou GNL

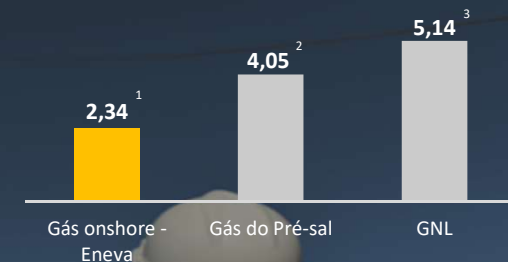
Oportunidade de **substituir a capacidade instalada de geração a diesel, energia cara e poluente**, a partir de um modelo de negócios de GNL em pequena escala

Oportunidades para **replicar o modelo R2W** em outras bacias



Custo de combustível altamente competitivo

Preços de Gás Dez/2019 (US\$/ MMBtu)



¹ Preço de transferência do gás de upstream à UTE.

² Cálculo interno com base em dados de Preço de Referência de Gás Natural para Royalties: média dos preços dos campos de pré-sal ponderados pela produção dos campos de pré-sal em que produção pré-sal > produção pós-sal. Dados de preço e de produção de dez/2019, disponíveis no site da ANP.

³ Fonte pública: Preços GNL utilizado no Brasil (US\$/Mmbtu - FOB): Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural, Dez/2019 (Ministério de Minas e Energia - MME).

Disponível em: <http://www.mme.gov.br/documents/36216/430789/12+-+Boletim+Mensal+de+Acompanhamento+da+Ind%C3%A9stria+de+G%C3%A1s+Natural+Dezembro+2019/72fd4c6e-88d3-521e-f18c-1e97441d1292?version=1.0&download=true>

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**

MATERIAL PUBLICITÁRIO



Relações com Investidores

+55 21 3721-3030 | ri.eneva.com.br | ri@eneva.com.br

**LEIA O PROSPECTO E O FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA ANTES DE
ACEITAR A OFERTA, EM ESPECIAL A SEÇÃO FATORES DE RISCO**